

Política econômica: ajuste fiscal e a agenda do crescimento

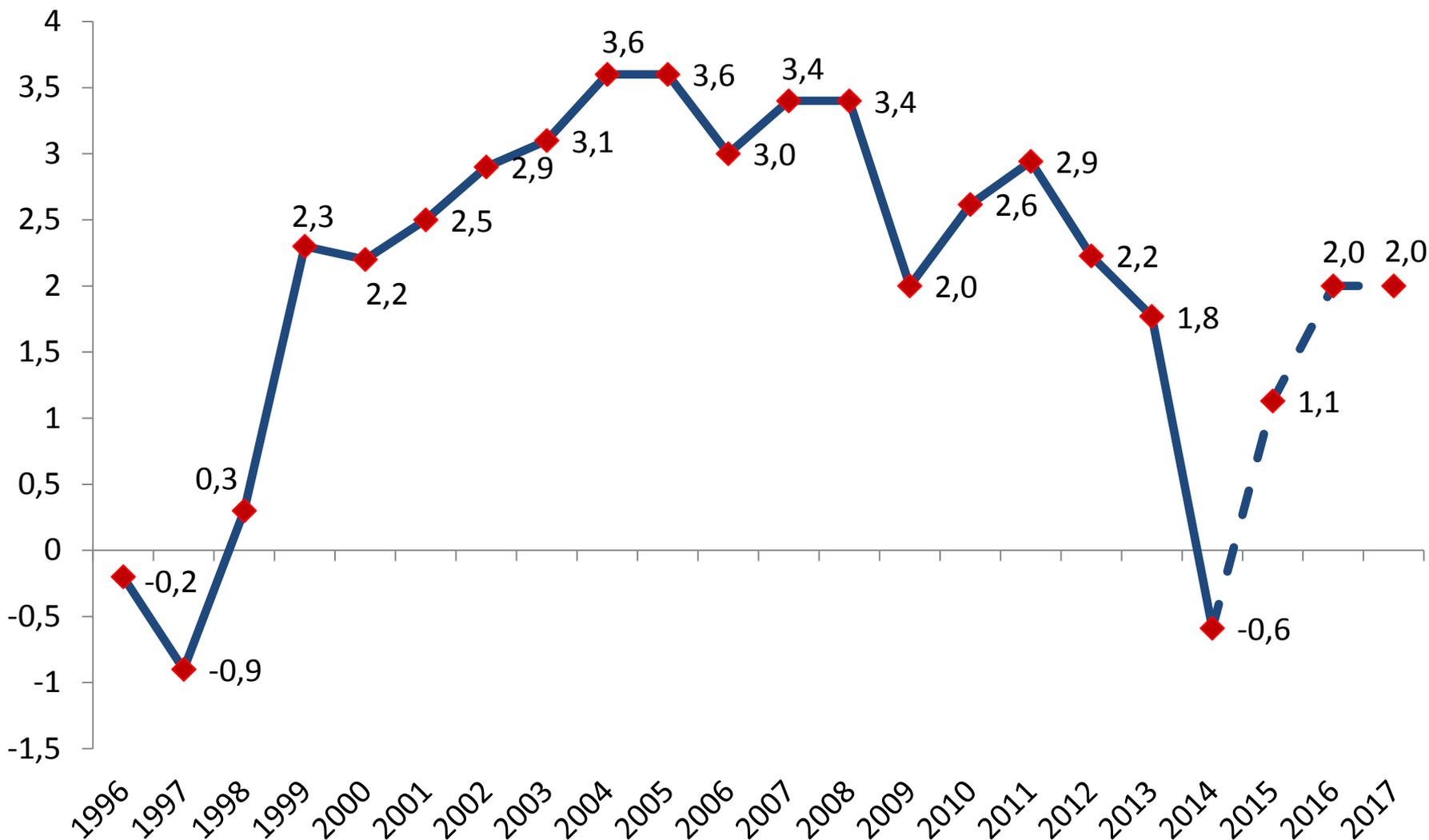
Manoel Pires

Chefe da Assessoria Econômica

O programa de ajuste fiscal

- O resultado fiscal deve estabilizar a dívida pública no médio prazo.
- O ajuste fiscal proposto é equivalente ao realizado no final dos anos 1990.
- As medidas adotadas buscam a meta de forma equilibrada e sustentável.
- Várias medidas tem impacto estrutural sobre a economia:
 - seguro desemprego
 - pensões.

Evolução do Resultado Primário: União, Estados e Municípios, em % do PIB



* Resultado efetivo até 2014 e metas para 2015-17 (projeção LDO), valores com o novo PIB divulgado pelo IBGE em 27/03/2015.

Estratégia Fiscal

- Revisão da meta de resultado primário
- Redução de subsídios fiscais e financeiros (energia elétrica/CDE e BNDES/PSI)
- Redução permanente de despesas obrigatórias (MPs 664 e 665)
- Redução das despesas discricionárias (Decreto 1/18)
- Revisão de desonerações tributárias e outras medidas de receita
- Aumento da qualidade do gasto (GTAG e reavaliação de RAP)
- Limite financeiro prévio ao contingenciamento
- Outras medidas em estudo.

Medidas Provisórias 664 e 665

Propostas corrigem distorções e representam uma redução permanente de 0,3% do PIB no gasto obrigatório da União:

- Auxílio doença
- Pensão por morte
- Abono salarial
- Seguro defeso
- Seguro desemprego

Quantidade de requerentes e estimativa de impacto

	Número de requerentes	Percentual do total
Total	8.553.733	100,0%
Requerentes que mantêm o acesso	6.280.126	73,4%
Demais	2.273.607	26,6%
Primeira solicitação	1.601.510	18,7%
Segunda solicitação	672.097	7,9%

O modelo anterior elevava a remuneração do trabalhador na 1ª solicitação do seguro desemprego após 6 meses

Ex: trabalhador com salário de R\$ 1.000 que trabalha por 6 meses

Regra Antiga		MP 665/2014	
Salário Mensal (R\$) [A]	1.000	Salário Mensal (R\$) [A]	1.000
13º Salário + Férias Proporcionais [B]	1.000	13º Salário + Férias Proporcionais [B]	1.000
FGTS (8% - trabalhador) [C = (A x 6 +B) x 8%]	560	FGTS (8% - trabalhador) [C = (A x 6 +B) x 8%]	560
Multa FGTS - Empregador (40%) [D = C x 40%]	224	Multa FGTS - Empregador (40%) [D = C x 40%]	224
3 Parcelas do Seguro-Desemprego [E]	2.400	Sem Parcelas do Seguro-Desemprego [E]	0
Valor a receber no 1º mês após demissão [F=B+C+D+E/3]	2.584	Valor a receber no 1º mês após demissão [F=B+C+D+E/3]	1.784
Reposição em relação ao Salário [G=F/A]	258%	Reposição em relação ao Salário [G=F/A]	178%
Valor Acumulado (3 meses) [I=B+C+D+E]	4.184	Valor Acumulado (3 meses) [I=B+C+D+E]	1.784
Valor Acumulado (Mensal) [J=I/3]	1.395	Valor Acumulado (Mensal) [J=I/3]	595

* Não inclui ganhos com abono salarial.

Perspectivas macroeconômicas

- O Governo adotou cenários próximos de mercado para balizar a elaboração do orçamento.
- Este cenário projeta recuperação gradual do crescimento.
- O realinhamento de preços monitorados reduziu a inflação futura.

Cenário Macroeconômico

	2015	2016	2017	2018
PIB (crescimento real %a.a.)	-0,9	1,3	1,9	2,4
IPCA (acumulado – var. %)	8,2	5,6	4,5	4,5
Selic (fim de período - %a.a.)	13,25	11,50	10,50	10,00
Câmbio (fim de período – R\$/US\$)	3,21	3,30	3,22	3,30
Salário Mínimo	788,0	854,0	900,1	961,0

Fonte: SPE/MF.

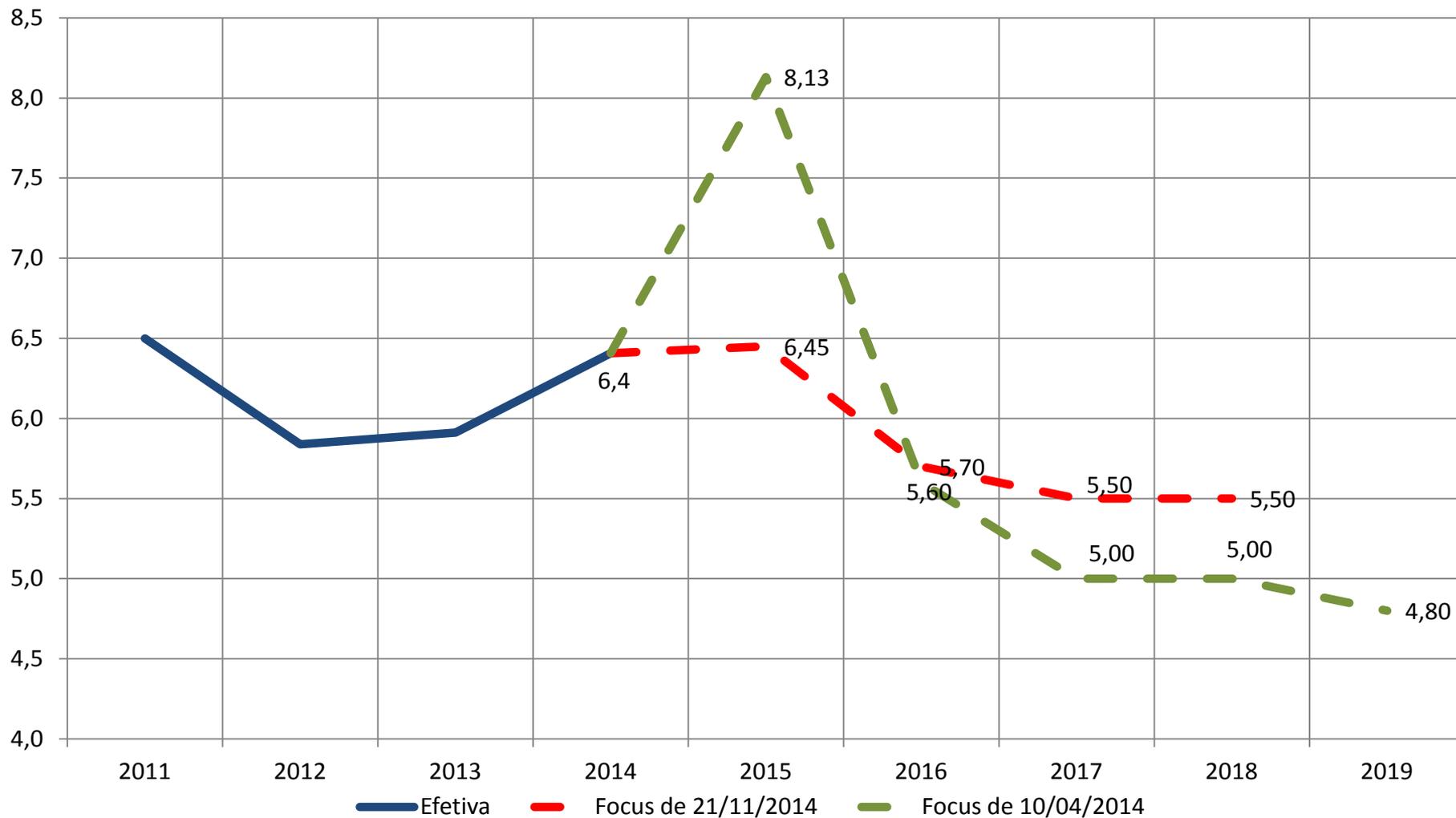
Cenário Fiscal

em % do PIB

	2015	2016	2017	2018
Superávit Primário do Setor Público Não-Financeiro	1,2	2,0	2,0	2,0
Dívida Líquida	34,9	34,9	35,3	35,1
Dívida Bruta do Governo Geral	62,5	61,9	60,9	60,4
Resultado Nominal	-5,16	-2,93	-2,33	-2,26

Fonte: MF e MPOG para o resultado primário e BCB para as demais variáveis

IPCA: Em comparação com novembro/2014 (anúncio da nova programação fiscal) a expectativa de inflação subiu para 2015, mas caiu para os anos seguintes abaixo do que era esperado.



Cenário de promoção dos investimentos

- O governo tem trabalhado para retomar a agenda de investimentos.
- Simplificação de procedimentos e redução da burocracia:
 - Revisão para as Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI).
 - Parcerias Público Privada.
- Nova rodada de concessões e outras ações

Nova Rodada de Investimento em Infraestrutura

- Rodovias
 - Um estudo entregue e três em andamento, com entrega no 2º trimestre e possibilidade de leilão até o final do ano
 - Nova chamada de PMIs no segundo semestre.
- Ferrovias
 - Lucas do Rio Verde/Campinorte (FICO)
 - Rio-Vitória
 - Palmas/Estrela D'Oeste (FNS)
 - Seis estudos em andamento, com entrega no 2º e 3º trimestres e possibilidade de leilão em 2016 (ex: Sinop-Miritituba).

Nova Rodada de Investimento em Infraestrutura

- Novas concessões de Aeroportos: PMIs para Salvador, Florianópolis e Porto Alegre
- Portos
 - Edital de novos arrendamentos em avaliação pelo TCU
 - Expansão de investimento em TUPs
 - Renovação de arrendamentos existentes
 - PMI para concessão de dragagem do canal de acesso
- PMI para concessão de Hidrovias

Nova Rodada de Investimento em Infraestrutura

- Energia elétrica
 - Geração: leilões
 - Fontes Alternativas (biomassa e eólicas) - data do leilão 27/04/15
 - A-5, em fase de habilitação – data do leilão 30/04/15
 - A-3 - data do leilão 24/07/15
 - Contratação de energia de reserva – data do leilão 14/08/15
 - A-1 , previsão 2º semestre de 2015
 - Transmissão: leilões
 - Previsão junho/15 – 3.953 km, investimento previsto de R\$ 4,4 bilhões
 - Previsão julho/15 – 2.878 km, investimento previsto de R\$ 4,8 bilhões
 - Previsão setembro/15 – 3.586 km, investimento previsto R\$ 4,6 bilhões
 - Micro e cogeração: ampliação de capacidade